

O Prestador de Serviços enviará periodicamente informações à ARCE em meio digital por meio de formulários com o conteúdo definido neste Anexo.

Cada um dos formulários deverá ser apresentado em meio digital no formato CSV (comma separated values, ou, em português, valores separados por vírgula). A aplicação do caractere ponto e vírgula (;) é preferível ao caractere vírgula (,) para separação dos dados, uma vez que algumas informações podem fazer uso da vírgula (,), como, por exemplo, valores monetários (e.g. R\$10.453,27).

Cada registro deve estar localizado em uma linha separada, delimitada por uma quebra de linha.

A primeira linha, no mesmo formato dos demais registros, deve conter os nomes dos campos. A quantidade de campos da primeira linha deve ter o mesmo número de campos dos demais registros. Os Quadros 1 a 10 relacionam os campos que devem estar presentes em cada formulário.

Em termos gerais, de acordo com a natureza dos dados a serem informados, cada linha discriminará os valores:

a) Por município para dados vinculados ao território e produzidos externamente ao Prestador de Serviços, tais como dados sobre população e renda, bem como para dados financeiros da prestação dos serviços, especialmente os dados dos sistemas de contas de receitas (contas do item 3 do plano de contas), custos (contas do item 4 do plano de contas), e despesas e demais resultados (contas do item 5 do plano de contas), conforme o plano de contas padrão da ARCE. Adicionalmente, também são relatados, considerando o município como unidade de informação, os dados anuais compostos pela soma de informações de diversos sistemas, além de apropriação ou rateio de informações, para cálculo de indicadores por município;

b) Por sistema para dados operacionais ou vinculados à infraestrutura física do Prestador de Serviços, mas que podem ter repercussão sobre a avaliação da prestação do serviço em mais de uma localidade, tais como dados sobre os volumes produzidos de água, volumes tratados de esgoto, volumes de serviço, volumes bombeados, consumo de energia para bombeamento, análises de água de amostras coletadas na saída do tratamento e análises de efluentes coletados após o tratamento;

c) Por subsistema para dados operacionais ou vinculados à infraestrutura física do Prestador de Serviços que podem ser simultaneamente vinculados ao território, tais como dados sobre faturamento, volumes consumidos, ligações, micromedição, amostras coletadas na distribuição de água e extensão de rede. Em geral, estes dados são direcionadores de rateio preferenciais. Também pode incluir dados vinculados ao território (localidade), constantes em cadastro do Prestador de Serviços ou produzidos por este, tais como dados sobre economias e paralisações do abastecimento;

d) Por empresa para dados de balanço, especialmente os dados dos sistemas de contas de ativos (contas do item 1 do plano de contas)

e passivos (contas do item 2 do plano de contas), conforme o plano de contas padrão da ARCE.

Desse modo, de acordo com a frequência definida para envio dos dados, mensal, trimestral ou anual, haverá formulários para dados municipais, por sistema, subsistema e para a empresa, cujo conteúdo está relacionado nos Quadros 1 a 10 deste Anexo III.

Os dados relatados no informe anual sempre são referidos ao exercício anterior, enquanto os dados relatados nos informes trimestrais ou mensais são apurados mensalmente (inclusive os dados dos informes trimestrais), com dados referentes ao mês anterior, no caso dos dados dos informes mensais, ou dos 3 meses anteriores, no caso dos dados relatados nos informes trimestrais.

Quadro 1 – Informe Anual por Empresa

Campo	Designação	unidade
Nome da Empresa	Razão social do Prestador de Serviços.	Texto.
Competência	Ano de referência dos dados no formato aaaa.	Texto.
DS01	Despesa com juros e encargos do serviço da dívida.	R\$.
DS02	Despesa com amortizações do serviço da dívida.	R\$.
DB01	Ativo total	R\$.
DB02	Ativo não circulante	R\$.
DB03	Passivo não circulante	R\$.
DB04	Patrimônio líquido	R\$.
DB05	Lucros ou prejuízos	R\$.
DS03	Ativo circulante.	R\$.
DS04	Passivo circulante.	R\$.

Quadro 2 – Informe Anual por Município

Campo	Designação	Unidade
Código IBGE	Código do Município conforme definido pelo IBGE, no formato 23nnnnn.	Número.
Nome do Município	Nome completo do Município.	Texto.
Competência	Ano de referência dos dados no formato aaaa.	Texto.
DA01	População urbana coberta com abastecimento de água.	Habitante.
DA02	População urbana residente no município com abastecimento de água.	Habitante.
DA03	População urbana atendida com abastecimento de água.	Habitante.
DA05	Rendimento médio mensal familiar per capta.	R\$/ habitante/ mês.
DE01	População urbana coberta com esgotamento sanitário.	Habitante.
DE02	População urbana residente no município com esgotamento sanitário.	Habitante.
DE03	População urbana atendida com esgotamento sanitário.	Habitante.
DE05	Rendimento médio mensal familiar per capta.	R\$/habitante/ mês.
DX01	População total do município.	Habitante.
DA06	Quantidade de ligações ativas de água micromedidas.	Ligação.
DA07	Quantidade de ligações ativas de água.	Ligação.
DA09	Quantidade de economias ativas de água.	Economia.
DE07	Quantidade de ligações ativas de esgoto.	Ligação.
DE09	Extensão da rede de esgoto.	Km.
DI02	Extensão da rede de água.	Km.
DI05	Quantidade de economias ativas de esgoto.	Economia.
DI07	Quantidade de economias residenciais ativas de água.	Economia.

Campo	Designação	Unidade
DI09	Quantidade de economias residenciais ativas de esgoto.	Economia.
DI11	Quantidade de economias residenciais cobertas de água.	Economia.
DI13	Quantidade de economias residenciais cobertas de esgoto.	Economia.
DI18	Quantidade de ligações residenciais ativas de água.	Ligação.
DI20	Quantidade de ligações residenciais ativas de esgoto.	Ligação.
DA08	Duração total das paralisações nas economias ativas.	Hora.
DA20	Volume de água produzido.	M ³ .
DA21	Volume de água tratada importado.	M3.
DA22	Volume de água faturado.	M ³ .
DA23	Volume de água de serviço.	M ³ .
DA29	Consumo de energia elétrica para bombeamento - água.	kWh.
DA30	Volume de água bombeado a uma altura manométrica padrão de 100mca.	M³/100M.
DA31	Volume de água consumido.	M ³
DE08	Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados.	Extravasa- mento.
DE13	Volume de esgoto faturado.	M ³ .
DA10	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão.	Amostra.
DA11	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais.	Amostra.
DA12	Quantidade de amostras analisadas para aferição de cloro residual livre com resultados fora do padrão.	Amostra.
DA13	Quantidade de amostras analisadas para aferição de cloro residual livre.	Amostra.
DA14	Quantidade de amostras analisadas para aferição de turbidez com resultados fora do padrão.	Amostra.
DA15	Quantidade de amostras analisadas para aferição de turbidez.	Amostra.
DA16	Quantidade de reclamações sobre os serviços de abastecimento de água.	Reclamação.
DE06	Quantidade de reclamações sobre os serviços de esgotamento sanitário.	Reclamação.
DE19	Quantidade de amostras analisadas para aferição de DQO com resultados fora do padrão.	Amostra.
DE20	Quantidade de amostras analisadas para aferição de DQO.	Amostra.
DE21	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes fecais ou Escherichia coli com resultados fora do padrão.	Amostra.
DE22	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes fecais ou Escherichia coli.	Amostra.
DA04	Receita operacional direta residencial de água.	R\$.
DA17	Quantidade total de empregados próprios - água.	Empregado.
DA18	Despesa com pessoal próprio - água.	R\$.
DA19	Despesa com serviços de terceiros - água.	R\$.
DA24	Despesas de exploração - água.	R\$.
DA25	Receita operacional direta de água.	R\$.
DA26	Despesas totais com os serviços - água.	R\$.
DA27	Receita operacional de água.	R\$.
DA28	Despesas totais sem depreciação - água.	R\$.
DE04	Receita operacional direta residencial de esgoto.	R\$.
DE10	Quantidade total de empregados próprios - esgoto.	Empregado.
DE11	Despesa com pessoal próprio - esgoto.	R\$.
DE12	Despesa com serviços de terceiros - esgoto.	R\$.
DE14	Despesas de exploração - esgoto.	R\$.
DE15	Receita operacional direta de esgoto.	R\$.
DE16	Despesas totais com os serviços - esgoto.	R\$.
DE17	Receita operacional de esgoto.	R\$.
DE18	Despesas totais sem depreciação - esgoto.	R\$.
DF01	Despesa com energia elétrica - água	R\$.
DF02	Despesa com energia elétrica - esgoto	R\$.

Quadro 3 – Informe Anual por Sistema

Campo	Designação	Unidade
Código do Sistema	Código do sistema de abastecimento de água ou esgotamento sanitário, conforme definido pelo Prestador de Serviços, preferencialmente no formato nnnn.	Número.
Nome do Sistema	Nome completo do sistema, que pode estar associado à localidade a que serve.	Texto.
Competência	Ano de referência dos dados no formato aaaa.	Texto.
DO01	Consumo de energia elétrica para bombeamento - água por sistema.	kWh.
DO03	Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados por sistema.	Extravasa- mento.
DO04	Volume de água bombeado a uma altura manométrica padrão de 100mca por sistema.	M³/100M.
DO06	Volume de água de serviço por sistema.	M ³ .
DO08	Volume de água produzido por sistema.	M ³ .
DO12	Volume de esgoto tratado.	M ³ .
DQ01	Quantidade de amostras analisadas na saída do tratamento para aferição de cloro residual livre com resultados fora do padrão.	Amostra.
DQ02	Quantidade de amostras analisadas na saída do tratamento para aferição de cloro residual livre.	Amostra.
DQ03	Quantidade de amostras analisadas na saída do tratamento para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão.	Amostra.
DQ04	Quantidade de amostras analisadas na saída do tratamento para aferição de coliformes totais.	Amostra.
DQ05	Quantidade de amostras analisadas na saída do tratamento para aferição de turbidez com resultados fora do padrão.	Amostra.
DQ06	Quantidade de amostras analisadas na saída do tratamento para aferição de turbidez.	Amostra.
DQ13	Quantidade de amostras analisadas por sistema para aferição de coliformes fecais ou Escherichia coli com resultados fora do padrão.	Amostra.
DQ14	Quantidade de amostras analisadas por sistema para aferição de coliformes fecais ou Escherichia coli.	Amostra.
DQ15	Quantidade de amostras analisadas por sistema para aferição de DQO com resultados fora do padrão.	Amostra.
DQ16	Quantidade de amostras analisadas por sistema para aferição de DQO.	Amostra.

Quadro 4 – Informe Anual por Subsistema

Campo	Designação	Unidade
Código do Subsistema	Código do subsistema de abastecimento de água ou esgotamento sanitário, conforme definido pelo Prestador de Serviços, preferencialmente no formato nnnnnn.	Número.
Código do Sistema	Código do sistema de abastecimento de água ou esgotamento sanitário a que pertence o subsistema, conforme definido pelo Prestador de Serviços, preferencialmente no formato nnnn.	Número.
Nome do Subsistema	Nome completo do subsistema, que pode estar associado à localidade a que serve.	Texto.
Competência	Ano de referência dos dados no formato aaaa.	Texto.
DI01	Extensão da rede de esgoto por subsistema.	Km.
DI03	Extensão da rede de água por subsistema.	Km.
DI04	Quantidade de economias ativas de água por subsistema.	Economia.
DI06	Quantidade de economias ativas de esgoto por subsistema.	Economia.
DI08	Quantidade de economias residenciais ativas de água por subsistema.	Economia.
DI10	Quantidade de economias residenciais ativas de esgoto por subsistema.	Economia.
DI12	Quantidade de economias residenciais cobertas de água por subsistema.	Economia.
DI14	Quantidade de economias residenciais cobertas de esgoto por subsistema.	Economia.
DI15	Quantidade de ligações ativas de água micromedidas por subsistema.	Ligação.
DI16	Quantidade de ligações ativas de água por subsistema.	Ligação.
DI17	Quantidade de ligações ativas de esgoto por subsistema.	Ligação.
DI19	Quantidade de ligações residenciais ativas de água por subsistema.	Ligação.
DI21	Quantidade de ligações residenciais ativas de esgoto por subsistema.	Ligação.
DO02	Duração total das paralisações nas economias ativas por subsistema.	Hora.
DO05	Volume de água consumido por subsistema.	M ³
DO07	Volume de água faturado por subsistema.	M ³ .
DO09	Volume de água tratada importado por subsistema.	M ³ .
DO10	Volume de esgoto faturado por subsistema.	M ³ .
DO11	Volume de esgoto coletado.	M ³ .
DO13	Volume de água bruta importado.	M ³ .
DO14	Volume de água bruta exportado.	M ³ .
DO15	Volume de água tratada exportado.	M ³ .
DO16	Volume de esgoto bruto exportado.	M ³ .
DO17	Volume de esgoto bruto importado.	M ³ .
DO18	Volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador.	M ³ .
DO19	Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador.	M ³ .
DQ07	Quantidade de amostras analisadas no sistema de distribuição para aferição de cloro residual livre com resultados fora do padrão.	Amostra.
DQ08	Quantidade de amostras analisadas no sistema de distribuição para aferição de cloro residual livre.	Amostra.
DQ09	Quantidade de amostras analisadas no sistema de distribuição para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão.	Amostra.
DQ10	Quantidade de amostras analisadas no sistema de distribuição para aferição de coliformes totais.	Amostra.
DQ11	Quantidade de amostras analisadas no sistema de distribuição para aferição de turbidez com resultados fora do padrão.	Amostra.
DQ12	Quantidade de amostras analisadas no sistema de distribuição para aferição de turbidez.	Amostra.

Quadro 5 – Informe Trimestral por Município

Campo	Designação	Unidade
Código IBGE	Código do Município conforme definido pelo IBGE, no formato 23nnnnn.	Número.
Nome do Município	Nome completo do Município.	Texto.
Competência	Mês e ano de referência dos dados no formato aaaamm.	Texto.
DA06	Quantidade de ligações ativas de água micromedidas.	Ligação.
DA07	Quantidade de ligações ativas de água.	Ligação.
DE07	Quantidade de ligações ativas de esgoto.	Ligação.
DI18	Quantidade de ligações residenciais ativas de água.	Ligação.
DI20	Quantidade de ligações residenciais ativas de esgoto.	Ligação.
DA20	Volume de água produzido.	M ³ .
DA21	Volume de água tratada importado.	M ³ .
DA22	Volume de água faturado.	M ³ .
DA23	Volume de água de serviço.	M ³ .
DA31	Volume de água consumido.	M ³
DE08	Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados.	Extravasa- mento.
DE13	Volume de esgoto faturado.	M ³ .
DA16	Quantidade de reclamações sobre os serviços de abastecimento de água.	Reclamação.
DE06	Quantidade de reclamações sobre os serviços de esgotamento sanitário.	Reclamação.
DA24	Despesas de exploração - água.	R\$.
DA25	Receita operacional direta de água.	R\$.
DA26	Despesas totais com os serviços - água.	R\$.
DE14	Despesas de exploração - esgoto.	R\$.
DE15	Receita operacional direta de esgoto.	R\$.
DE16	Despesas totais com os serviços - esgoto.	R\$.

Quadro 6 – Informe Trimestral por Sistema

Campo	Designação	Unidade
Código do Sistema	Código do sistema de abastecimento de água ou esgotamento sanitário, conforme definido pelo Prestador de Serviços, preferencialmente no formato nnnn.	Número.
Nome do Sistema	Nome completo do sistema, que pode estar associado à localidade a que serve.	Texto.
Competência DO03	Mês e ano de referência dos dados no formato aaaamm. Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados por sistema.	Texto. Extravasa- mento.
DO06	Volume de água de serviço por sistema.	M³.
DO08	Volume de água produzido por sistema.	M³.
DO12	Volume de esgoto tratado.	M³.

Quadro 7 – Informe Trimestral por Subsistema

Campo	Designação	Unidade
Código do Subsistema	Código do subsistema de abastecimento de água ou esgotamento sanitário, conforme definido pelo Prestador de Serviços, preferencialmente no formato nnnnnn.	Número.
Código do Sistema	Código do sistema de abastecimento de água ou esgotamento sanitário a que pertence o subsistema, conforme definido pelo Prestador de Serviços, preferencialmente no formato nnnn.	Número.
Nome do Subsistema	Nome completo do subsistema, que pode estar associado à localidade a que serve.	Texto.
Competência DI15	Mês e ano de referência dos dados no formato aaaamm. Quantidade de ligações ativas de água micromedidas por subsistema.	Texto. Ligação.
DI16	Quantidade de ligações ativas de água por subsistema.	Ligação.
DI17	Quantidade de ligações ativas de esgoto por subsistema.	Ligação.
DI19	Quantidade de ligações residenciais ativas de água por subsistema.	Ligação.
DI21	Quantidade de ligações residenciais ativas de esgoto por subsistema.	Ligação.
DO05	Volume de água consumido por subsistema.	M³
DO07	Volume de água faturado por subsistema.	M³.
DO09	Volume de água tratada importado por subsistema.	M³.
DO10	Volume de esgoto faturado por subsistema.	M³.
DO11	Volume de esgoto coletado.	M³.
DO13	Volume de água bruta importado.	M³.
DO14	Volume de água bruta exportado.	M³.
DO15	Volume de água tratada exportado.	M³.
DO16	Volume de esgoto bruto exportado.	M³.
DO17	Volume de esgoto bruto importado.	M³.
DO18	Volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador.	M³.
DO19	Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador.	M³.

Quadro 8 – Informe Mensal por Município

Campo	Designação	Unidade
Código IBGE	Código do Município conforme definido pelo IBGE, no formato 23nnnnn.	Número.
Nome do Município	Nome completo do Município.	Texto.
Competência DA08	Mês e ano de referência dos dados no formato aaaamm. Duração total das paralisações nas economias ativas.	Texto. Hora.
DA10	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão.	Amostra.
DA11	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais.	Amostra.
DA12	Quantidade de amostras analisadas para aferição de cloro residual livre com resultados fora do padrão.	Amostra.
DA13	Quantidade de amostras analisadas para aferição de cloro residual livre.	Amostra.
DA14	Quantidade de amostras analisadas para aferição de turbidez com resultados fora do padrão.	Amostra.
DA15	Quantidade de amostras analisadas para aferição de turbidez.	Amostra.

Quadro 9 – Informe Mensal por Sistema

Campo	Designação	Unidade
Código do Sistema	Código do sistema de abastecimento de água ou esgotamento sanitário, conforme definido pelo Prestador de Serviços, preferencialmente no formato nnnn.	Número.
Nome do Sistema	Nome completo do sistema, que pode estar associado à localidade a que serve.	Texto.
Competência DQ01	Mês e ano de referência dos dados no formato aaaamm. Quantidade de amostras analisadas na saída do tratamento para aferição de cloro residual livre com resultados fora do padrão.	Texto. Amostra.
DQ02	Quantidade de amostras analisadas na saída do tratamento para aferição de cloro residual livre.	Amostra.
DQ03	Quantidade de amostras analisadas na saída do tratamento para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão.	Amostra.
DQ04	Quantidade de amostras analisadas na saída do tratamento para aferição de coliformes totais.	Amostra.
DQ05	Quantidade de amostras analisadas na saída do tratamento para aferição de turbidez com resultados fora do padrão.	Amostra.
DQ06	Quantidade de amostras analisadas na saída do tratamento para aferição de turbidez.	Amostra.

Quadro 10 – Informe Mensal por Subsistema

Campo	Designação	Unidade
Código do Subsistema	Código do subsistema de abastecimento de água ou esgotamento sanitário, conforme definido pelo Prestador de Serviços, preferencialmente no formato nnnnnn.	Número.
Código do Sistema	Código do sistema de abastecimento de água ou esgotamento sanitário a que pertence o subsistema, conforme definido pelo Prestador de Serviços, preferencialmente no formato nnnn.	Número.
Nome do Subsistema	Nome completo do subsistema, que pode estar associado à localidade a que serve.	Texto.
Competência	Mês e ano de referência dos dados no formato aaaamm.	Texto.
DO02	Duração total das paralisações nas economias ativas por subsistema.	Hora.
DQ07	Quantidade de amostras analisadas no sistema de distribuição para aferição de cloro residual livre com resultados fora do padrão.	Amostra.
DQ08	Quantidade de amostras analisadas no sistema de distribuição para aferição de cloro residual livre.	Amostra.
DQ09	Quantidade de amostras analisadas no sistema de distribuição para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão.	Amostra.
DQ10	Quantidade de amostras analisadas no sistema de distribuição para aferição de coliformes totais.	Amostra.
DQ11	Quantidade de amostras analisadas no sistema de distribuição para aferição de turbidez com resultados fora do padrão.	Amostra.
DQ12	Quantidade de amostras analisadas no sistema de distribuição para aferição de turbidez.	Amostra.

Anexo IV – Cronograma de Implantação

O cronograma de implantação tem por objetivo garantir que o Prestador de Serviços realize as adequações necessárias ao novo sistema de avaliação de desempenho.

Durante os dois primeiros anos, o processo de produção e análise dos indicadores, incluindo os dados a estes associados, contemplando as etapas de (i) coleta e comunicação dos dados, (ii) validação dos dados, (iii) cálculo e interpretação dos indicadores, e (iv) análise da performance e recomendações, será desenvolvido conforme o cronograma do Quadro 1.

Até o final da implantação, de 2 anos, o produto do Relatório Final anual do processo de avaliação de desempenho fica restrita à apreciação da ARCE e do Prestador de Serviços regulado. Após este período, dar-se-á a implantação integral da etapa (v) síntese e divulgação, com apresentação dos resultados do sistema de avaliação de desempenho à sociedade.

Quadro 1 – Cronograma de Implantação dos Indicadores de Desempenho.

Indicadores de Desempenho	Prazo para implantação
1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
1.1. INDICADORES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
IAP01 – Índice de Cobertura Urbana de Água (%)	6 meses
IAP02 – Índice de Atendimento Urbano de Água (%)	6 meses
IAP03 – Acessibilidade Econômica (%)	1 ano
IAP04 – Índice de Hidrometração (%)	6 meses
IAP05 – Índice de Continuidade (h/dia/economia)	2 anos
IAP06 – Incidência das Análises de Coliformes Totais Fora do Padrão (%)	6 meses
IAP07 – Incidência das Análises de Cloro Residual Fora do Padrão (%)	6 meses
IAP08 – Incidência das Análises de Turbidez Fora do Padrão (%)	6 meses
IAP09 – Índice de Reclamações (reclamações/mil ligações)	1 ano
1.2. INDICADORES DE GESTÃO EMPRESARIAL	
IAG10 – Índice de Produtividade de Pessoal Total - Equivalente (ligações/empregado)	6 meses
IAG11 – Índice de Perdas Faturamento (%)	6 meses
IAG12 – Despesa de Exploração por M³ Faturado (R\$/m³)	6 meses
IAG13 – Indicador de Desempenho Financeiro (%)	6 meses
IAG14 – Margem Operacional sem Depreciação (%)	6 meses
1.3. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	
IAS15 – Consumo Específico de Energia Normalizado (kWh/m³/100m)	2 anos
IAS16 – Índice de Perdas por Ligação (l/dia/lig.)	1 ano
2. ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
2.1. INDICADORES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
IEP01 – Índice de Cobertura Urbana de Esgoto (%)	6 meses
IEP02 – Índice de Atendimento Urbano de Esgoto (%)	6 meses
IEP03 – Acessibilidade Econômica (%)	1 ano
IEP04 – Índice de Reclamações (reclamações/mil ligações)	1 ano
IEP05 – Extravasamentos de Esgotos por Extensão de Rede (extravasamentos/Km)	1 ano
2.2. INDICADORES DE GESTÃO EMPRESARIAL	
IEG06 – Índice de Produtividade de Pessoal Total - Equivalente (ligações/empregado)	6 meses
IEG07 – Despesa de Exploração por M³ Faturado (R\$/m³)	6 meses
IEG08 – Indicador de Desempenho Financeiro (%)	6 meses
IEG09 – Margem Operacional sem Depreciação (%)	6 meses

Indicadores de Desempenho

Prazo para
implantação

2.3. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

IES10 – Incidência das Análises de DQO Fora do Padrão (%)

1 ano

IES11 – Incidência das Análises de Coliformes Fecais ou Escherichia coli
Fora do Padrão (%)

1 ano

3. SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

3.1. INDICADORES DE GESTÃO EMPRESARIAL

ISG01 – Margem do Serviço da Dívida (%)

6 meses

ISG02 – Liquidez Corrente (%)

6 meses

ISG03 – Retorno Sobre o Investimento (%)

6 meses

*** *** ***